



760302013
O NÚMERO QUE UNE
GOVERNADORES E PAÍS CONTRA A PÓLIO

DESTAQUE p.5 e 7

Editorial

Diamantino Gomes
Director

Paz Através do Servir Um desafio permanente de Rotary

Foi este o lema escolhido pelo Presidente Sakuji Tanaka para Ano 2012-13. Um lema simples, pratico, objectivo e desafiante, em consonância com os valores de Rotary.

Será oportuno fazer uma reflexão sobre a forma como nós rotários poderemos ajudar a construir a Paz Através do Servir em Rotary.

O último Presidente de RI Kalyan Banerjee afirma com muito acerto: "Um rotário que tem gosto em o ser, quer sempre fazer mais e melhor, de acordo com as suas ideias e as capacidades do movimento..."

Sabemos que o Objectivo último de Rotary é A Paz e a Compreensão entre os Povos e as Nações. Não admira que o Presidente Tanaka, um convicto rotário japonês de origens humildes, que na sua infância teve as influências familiares da última guerra mundial, ao escolher este lema lança-nos um verdadeiro desafio à nossa maneira de estar e sentir Rotary.

Este desafio "Paz Através do Servir", é mais um alvo, um objectivo, um desidrato a atingir.

Penso que a escolha e a forma deste lema foram felizes. Poderá haver companheiros que pensem que é uma forma mal traduzida (à brasileira) do inglês: Peace thought Service. Reparem que não foi traduzido Paz através do Serviço. Foi Paz Através do Servir. Tenho para mim que, se ele como Presidente de RI, nos quisesse indicar uma estratégia, um caminho e uma forma de agir, ele poderia dizer-nos para: Servir para a Paz. Em Inglês Service to Peace. Serviço tem um sentido estático, limitado no tempo e no espaço. Tem começo e fim. Servir tem sentido de continuidade de acção e objectivo. Tem conotação dinâmica.

Mas o Presidente Tanaka diz-nos simplesmente O objectivo é a Paz. E a forma de a alcançar é Servindo dentro de Rotary, nas formas que este movimento centenário pratica. Muitas são as definições de Paz. Centremo-nos nas 3 clássicas e mais intuitivas. Será só a Ausência de Guerra? Será a Harmonia entre todos os povos da Terra? Será um estado de Bem Estar, individual ou colectivo, físico, psíquico e social de todos os seres vivos à face da Terra, que vivem em harmonia com a Natureza?

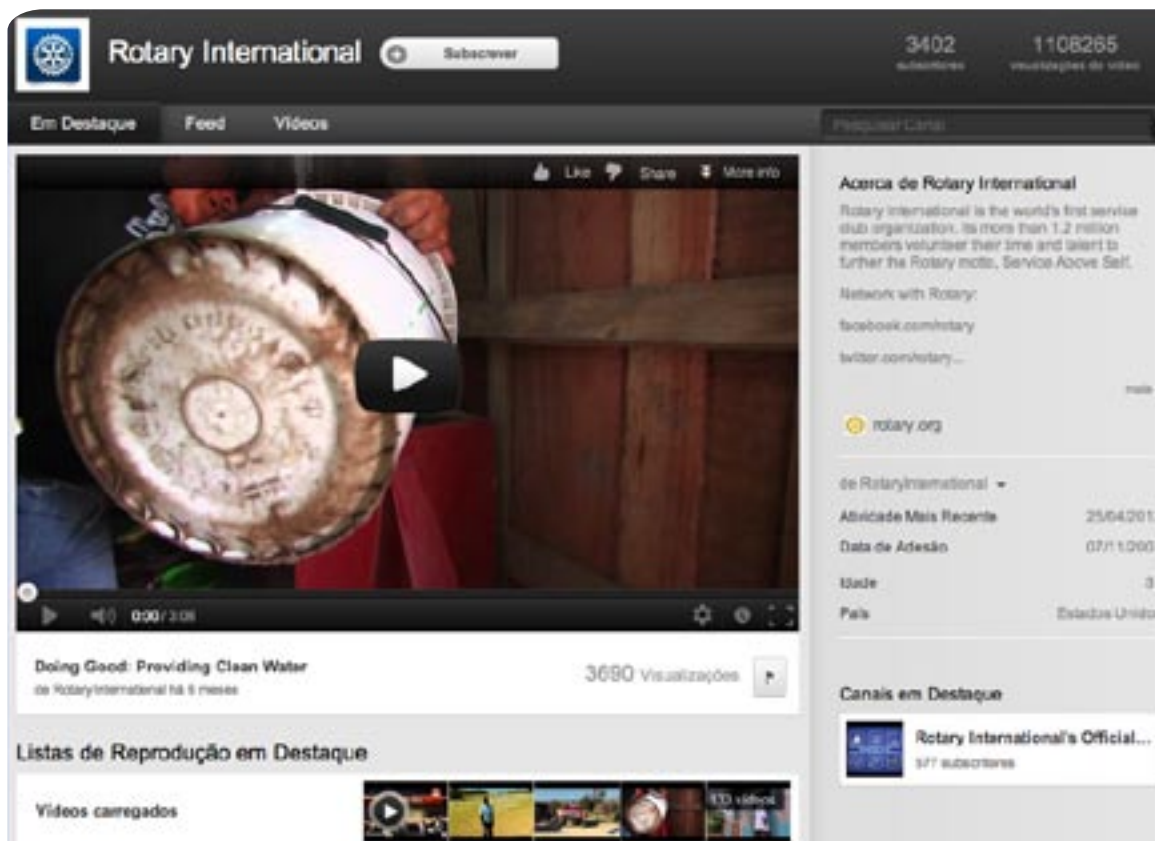
Podemos arranjar as mais belas definições, teóricas, práticas, filosóficas ou materialistas, mas nunca chegaremos a uma definição perfeita. Roberto Kennedy dizia-nos: "A Paz é como o pão.....precisa de ser amassado a cada dia. A Paz precisa de ser trabalhada a cada dia, para que ela chegue a cada dia, para cada um de nós". Quer dizer: A paz é conquistada dia a dia, momento a momento. Mahatma Gandhi dizia: "Não existe um caminho para a Paz. A Paz é o caminho. Seja você a mudança que você quer ver no mundo".

Paul Harris nos seus escritos disse-nos: "Se desejamos Paz, comecemos vivendo a Paz em nós mesmos, nos nossos lares e nas nossas comunidades". No mesmo sentido e quase 100 anos mais tarde, Madre Teresa de Calcutá dizia-nos: "A falta de Paz nos lares leva à falta de Paz no Mundo". Vemos assim que verdadeiramente só promoveremos a Paz à nossa Volta, na nossa Família, na nossa Comunidade e no Mundo, se estivermos bem connosco próprios. Só serei agente ao meu redor da Harmonia, da Concórdia, do Bem-estar e da Felicidade dos outros, se eu estiver bem comigo mesmo. A primeira atitude é procurar, dentro do possível, resolver os meus problemas pessoais, físicos, materiais e psíquicos. Assegurar a minha estabilidade profissional, a progressão dos negócios da minha empresa, etc.

Parte I

Rotary na Rede

Em cada edição o Rotary em Acção apresenta-lhe uma página oficial, blogue ou outro espaço na rede onde pode encontrar informação importante, consultar documentos, ficar a par de novidades do Rotary em Portugal e no estrangeiro, mas também ter acesso a bons projectos e a ideias eficazes.



O canal de Rotary no Youtube

O Rotary Internacional tem um canal no Youtube, com mais de três mil subscritores, onde estão disponíveis inúmeros vídeos sobre o movimento e as actividades rea-

lizadas em todo o mundo. Estão ainda à disposição de todos vários vídeos promocionais de diferentes campanhas. Ainda não existem muitos conteúdos em português

ou de Portugal, podendo os rotários nacionais contribuir para a dinamização do canal, que pode ser visto em <http://www.youtube.com/user/RotaryInternational>. @

Estarreja

Palestra com Delfim Bismarck

O Rotary Club de Estarreja levou a efeito, no Auditório da Biblioteca Municipal de Estarreja, mais um dos muitos eventos programados para o ano rotário 2011/2012 - ano de Comemorações do Cinquentenário do Clube.

Com efeito, e integrado no Ciclo de Palestras promovidas pelo Rotary Club de Estarreja, Delfim Bismarck foi o orador convidado. Sendo natural de Albergaria-a-Velha, é licenciado em História - variante de História da Arte (FCSH-UNL) e Mestre em História da Idade Média na especialização de História Económica, Social e Cultural (FL-UC). É igualmente pós-graduado em História e Património Local (ISCIA) e diplomado em Genealogia e Heráldica (IPH e UML). É o actual Conservador da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira - Estarreja, cargo que desempenha desde o ano de 1997.

E o tema a apresentar - "A Região de Aveiro ao longo dos séculos vs Análise Genealógica" é algo que vem de encontro à necessidade de melhor conhecer a zona onde vivem na sua vertente histórica, patrimonial e genealógica. @

Nota: Para que o Rotary em Acção passe a ser a voz de todos os rotários de Portugal, passam a ter à disposição o endereço electrónico rotary.comunicacao@gmail.com, para onde podem enviar notícias dos clubes, eventos programados e todas as outras informações que desejarem. Este endereço passa a servir também para envio de conteúdos para a página oficial do Rotary em Portugal.

Ficha Técnica

Propriedade: Fundação Rotária Portuguesa NIF: 501129081 Morada: Rua João Machado, 100 - 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra; **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal. **Director:** Diamantino Gomes **Design:** Padrão Certo **Paginação:** O Progresso e Publicidade, Lda **Redacção:** Ana Lima e Valdemar Jorge **Impressão:** Diário do Minho Tiragem: 6000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Contactos:** rotary.comunicacao@gmail.com, Tels.: 239 823 145 / 239 834 348, Fax: 239 837 180. Depósito Legal: 290346/09 Publicação Periódica nº 125744.



Rotary na Imprensa

Por todo o país, a imprensa local, regional e nacional reconhece o trabalho dos rotários em prol da comunidade. O Rotary em Acção dá agora a conhecer algumas das principais actividades do Rotary que fizeram notícia na comunicação social.

O Interior

Rotary Club da Guarda com nova direcção



Tribuna das Ilhas

António Naia e Ana Mesquita à frente do Rotary e Rotaract da Horta



Jornal das Caldas

Americanos recebidos por rotários caldenses



AntenaLivre

Rotários passam a gerir as bolsas de estudo atribuídas pela autarquia



Reconquista

Castelo Branco: Pedriantria recebe brinquedos dos rotários



Notícias Ribeirinhas

Rotários promoveram conferência "A Região de Aveiro ao longo dos séculos"



Diário @ctual

Francisco Peixeiro toma posse como presidente do Rotary Club de Chaves



Correio do Minho

Famalicao: Rotary reabilita casa de idosa de Mões



guimarães digital

RC Guimarães distinguido com «Menção Presidencial» pelo trabalho realizado



Terra Quente

Rotary de Mirandela muda de presidente mas continua a missão de ajudar



Badaladas

Tomada de posse de novo presidente do Rotary Mafra e Homenagem a Fernando Mana



Rádio 97 fm

Pombal - Rotários entregam diverso equipamento



Rádio Portalegre

Portalegre: Rotary Club com novo presidente



Labor.pt

Jovens rotários promovem colheita de sangue



O Mirante

Rotary Clube de Santarém tem novo presidente



O interior

Clubes rotários da Guarda e Covilhã estreitam relações



Entrevista com o Governador do Distrito 1960, Luís Miguel Duarte

"A PRINCIPAL PRIORIDADE É A ERRADICAÇÃO DA PÓLIO"

“Temos de ter clubes mais actuates e pro activos fazendo o que os rotários sabem fazer melhor: dar de si antes de pensar em si.”

O que podem os rotários do Distrito esperar do novo Governador neste novo ano?

Podem esperar muita dedicação e trabalho em prol do ideal Rotário. O país atravessa um momento muito difícil que só pode ser superado pela entajuda e o Rotary tem de estar à altura das expectativas das nossas comunidades. Temos de ter clubes mais actuates e pro activos fazendo o que os rotários sabem fazer melhor: dar de si antes de pensar em si.

O que destaca do plano de actividades para este ano? Qual é a sua prioridade.

A principal prioridade é a erradicação da Pólio. Estamos muito perto de conseguir atingir este objectivo e com imaginação e criatividade desafio os clubes a terem acções que angariem fundos para este desafio. A resposta tem sido muito positiva por parte de todo o Distrito.

Quais são as suas principais linhas orientadoras, o lema principal?

O lema principal é o lema do nosso Presidente Tanaka: Paz através do servir. Quanto às linhas orientadoras são os três pilares do plano estratégico de RI: reforçar e apoiar os clubes, dedicação ao serviço ao próximo e melhorar a imagem pública do movimento.

Qual acredita ser a principal dificuldade do Distrito neste momento?

A maior dificuldade é comum à maior parte dos 530 Distritos Rotários no mundo inteiro: o envelhecimento do nosso quadro social. Por isso tentarei que os clubes adoptem novas estratégias para renovarem o seu quadro social com jovens quadros.

E qual a principal característica que pode fortalecer?

A característica que pretendo reforçar é a grande capacidade dos rotários do nosso Distrito de se empenharem em causas nobres e conseguirem transformar os sonhos em realidades.®



PUB.



ROTARY INTERNATIONAL
Dar de Si antes de pensar em Si

Rotary em Portugal

Paz
Através do Servir

Sakuji Tanaka
Presidente de 2012-13
Rotary International

[Home](#)
[Clubes Rotários](#)
[Agenda](#)
[Distrito 1960](#)
[Distrito 1970](#)
[FRP](#)
[Rotary em Acção](#)

Vá a www.rotaryportugal.pt
subscreva a newsletter do Rotary para ficar a par de todas as novidades.



FOTO: CARLOS SARGEDAS - R.C. SESSIMBRA

Transmissão de Tarefas do Distrito 1960

LUÍS MIGUEL DUARTE SUCEDER A JOSÉ COELHO NA GOVERNADORIA



FOTO: CARLOS SARGEDAS - R.C. SESSIMBRA



FOTO: CARLOS SARGEDAS - R.C. SESSIMBRA

No passado dia 30 de Junho, no antigo Posto de Depuração das Ostras, sito no Rosário - Moita, decorreu a Transmissão de Tarefas da Governadoria de Rotary do D.1960 e a Transmissão de Tarefas das Representadorias Distritais de Rotaract e de Interact.

A cerimónia de Transmissão de Tarefas foi presidida pelo Governador José Coelho e nela estiveram presentes o Governador Eleito, Comp^º. Luís Miguel Duarte, o Governador do D. 1970, Comp^º. Goes Madeira, o Presidente do

Conselho de Administração da FRP, Comp^º Diamantino Gomes e demais Administradores da FRP, a Comp^ª. Governadora Eleita do D.1970, Teresinha Fraga, um número muito significativo de Past-Governadores do D.1960 e também do D.1970, os Representantes Distritais de Rotaract e de Interact do D.1960 e muitos Companheiros rotários, rotaractistas e Interactistas, que se reuniram para celebrar o fim do ano em que o Lema foi "Conheça-se a Si mesmo para Envolver a Humanidade" para com alegria testemunharem o início do Ano em que o

Lema é Paz através do Servir.

A cerimónia iniciou-se com a Transmissão de Tarefas da Representadoria Distrital do Rotaract e do Interact, em que a Comp^ª. Cátia Tomé do Rotaract Club da Amadora, passou o testemunho à Comp^ª. Joana Pires do Rotaract Clube do Entroncamento, uma vez que, mais uma vez, neste ano a Representante Distrital de Rotaract irá acumular também as funções de Representante Distrital de Interact.

Por fim, o Comp^º. Governador José Coelho, do Rotary Clube de Setúbal, iniciou a Transmissão

de Tarefas formal da Governadoria do Distrito 1960, colocando o colar de Governador de Rotary do D.1960 ao Comp^º. Luís Miguel Duarte, do Rotary Club Lisboa-Olivais.

O Companheiro Luís Miguel Duarte, na sua primeira intervenção como Governador do D.1960, deixou palavras de entusiasmo, de motivação e de serenidade aos Rotários(as), Rotaractistas e Interactistas, tais como:

"Para reforçarmos o nosso movimento temos de começar por nos conhecermos melhor para abraçar a humanidade. Não podemos dourar as nossas fragilidades, ignorar as nossas fraquezas e ceder a tentações fáceis de crescer por crescer. Temos de compreender e aceitar o contexto em que hoje vivemos e adaptar a nossa conduta, a forma como conduzimos a vida do nosso clube e do nosso Distrito à realidade do século XXI.

Vivemos hoje um quotidiano marcado muito pelo egoísmo, pelo alcance de objectivos pessoais como um fim em si mesmo. Há uma tendência para o isolamento, para cada um nós construir a sua ilha de onde olha e critica a ilha do outro. Houve no movimen-

to um discurso de mudança. Criaram-se consciências da necessidade de mudarmos para enfrentarmos mais um centenário de serviço.

Agora é tempo de agir e construir. O nosso desafio é maior que mudar. O nosso propósito é trocar a mudança pela evolução."

Neste dia especial de transmissão de tarefas do Distrito foi este também o local e o espaço escolhido para a assinatura do Protocolo entre a Governadoria do D.1960 e a AR Telecom que permitiu o lançamento e o arranque da campanha distrital END POLIO NOW com o lançamento da linha telefónica 760302013, em que cada chamada contribui para a vacinação de uma criança contra a pólio. Este projecto foi apresentado ao Governador Luís Miguel Duarte pelo Companheiro Jorge Fernandes do RC Lisboa-Benfica, tendo o mesmo sido abraçado como projecto distrital. Dado o interesse do projecto e o fim humanitário, o Governador Luís Miguel Duarte convidou a Comp^ª. Teresinha Fraga, Governadora do Distrito 1970, a juntar-se a este Projecto e os dois fizeram da linha telefónica END POLIO NOW, um projecto do Rotary em Portugal.®



Entrevista com Teresinha Fraga, Governadora do Distrito 1960

É TAMBÉM NAS SITUAÇÕES DE CRISE QUE MAIS RELEVANTE SE TORNA O TRABALHO DE ROTARY

O que podem os rotários do Distrito esperar do novo Governador neste novo ano?

O cargo de Governador do Distrito, como a generalidade dos cargos em Rotary, tem renovação anual.

O Governador, na sua função de Administrador de Rotary International no Distrito, deve manter vivos os princípios de Rotary, e dar continuidade aos programas e acções de serviço que o Distrito e os Clubes levam a cabo para a concretização dos objectivos do Movimento.

A par da continuidade, deve haver também renovação de ideias, de entusiasmo e de projectos.

É precisamente continuidade e renovação, com trabalho e dedicação o que todos os companheiros e companheiras do Dis-

trito 1970 devem esperar de mim.

O que destaca do plano de actividades para este ano? Qual é a sua prioridade.

No plano de actividades para este ano temos em linha de conta o fortalecimento do quadro social dos clubes, o enfoque nos projectos de serviços à comunidade, a ampliação das doações à Rotary Foundation e Fundação Rotária Portuguesa, e uma maior projecção e visibilidade pública do Rotary em Portugal.

Estas são as nossas quatro prioridades para o Ano Rotário de 2012-2013, tendo em conta a Convenção de RI em Lisboa, em Junho de 2013, e que se realiza pela primeira vez no nosso País.

Quais são as suas principais linhas orientadoras, o lema principal?

As linhas orientadoras da nossa acção são as definidas no Plano Estratégico de Rotary International e no Plano de Visão de Futuro da Rotary Foundation, no contexto da Missão de RI.

O feliz lema escolhido pelo Presidente Sakuji Tanaka, Paz Através do Serviço, define de uma forma simples e objectiva, que é através do trabalho de todos os rotários nos clubes, nos projectos de serviço que executam nas suas comunidades, e no apoio que dispensam aos programas de solidariedade mundial da Rotary Foundation, que todos os rotários devem orientar a sua acção em Rotary.

Qual acredita ser a principal dificuldade do Distrito neste momento?

No contexto económico



e social actual do nosso país, certamente surgirão dificuldades para que os rotários do Distrito 1970

possam concretizar com pleno êxito o seu trabalho.

Mas acreditamos que é

também nas situações de crise, que mais relevante se torna o trabalho de Rotary.®

Transmissão de Tarefas do Distrito 1970 deixa número solidário

TERESINHA FRAGA SUCEDE A ANTÓNIO GOES MADEIRA

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos foi o palco escolhido pela nova Governadora do Distrito 1970 para receber a Transmissão de Tarefas do Distrito 1970. Teresinha Fraga sucede a António Goes Madeira, numa cerimónia que ficou marcada pela paz, pelos princípios rotários, mas acima de tudo pelos valores familiares.

Nuno Oliveira, Vice-presidente da Câmara Municipal, deu início aos discursos da primeira transmissão de tarefas sem jantar festivo, para a qual o salão nobre foi pequeno. O autarca destacou a importância de um evento desta natureza em Matosinhos: "O concelho tem hoje um profundo orgulho pela escolha do local para esta cerimónia. Primeiro porque este local é símbolo a democracia, e em segundo lugar porque é um reconhecimento ao trabalho dos clubes de serviço do concelho". Guilherme Pinto, presidente da autarquia, na impossibilidade de estar presente fez questão de deixar uma carta onde reafirmava a intenção de colaborar com os clubes de Matosinhos: "No concelho o movimento assume um papel extremamente importante. Conte comigo para o que for preciso", dirigindo-se à nova Governadora do Distrito 1970.

760302013

José Coelho, Governador cessante do Distrito 1960, lembrou "a integridade, a generosidade, a amizade, o carácter" de António Goes Madeira, mas também o trabalho conjunto realizado entre os dois Distritos no último ano: "Foi extraordinário". Luís Miguel Duarte, actual Governador do Distrito 1960, enfatizou a empatia desde logo criada com Teresinha Fraga: "Partilhamos valores e construímos uma amizade. Este ano vamos colocar estes valores em acção". Os dois actuais governadores já tinham três projectos em conjunto (Seminário da Rotary Foundation, Convenção de Lisboa e Conferência Distrital), mas acrescentaram mais um. Criaram uma linha telefónica de apoio à luta contra a pólio. Com um custo de 0,60€, cada chamada para o número 760302012 corresponde a uma vacina.

No seu último discurso enquanto Governador, António Goes Madeira lembrou um ano repleto de vivência rotária: "Fui privilegiado com a tarefa que desempenhei. Fiz o melhor que pude e soube, com muita alegria e satisfação interior. Usei sempre de frontalidade, com uma forma simples e directa de comunicar". Mas não quis deixar de falar nos princípios do movimento: "É na nossa diversidade e nos pontos fortes que o Rotary se constrói. Rotary é continuidade, e por isso a nova liderança vai continuar o trabalho". António Goes Madeira dirigiu-se aos clubes agradecendo a dinâmica e o empenho, aos anteriores Governadores agradecendo pelo apoio, mas fez uma men-

ção especial à sua família, em particular à esposa Isabel: "Foi para mim uma parte tão importante como eu nesta governadoria.

A paz e a família

A paz foi o tema principal desta transmissão de tarefas, mas a família ocupou um lugar de destaque. Filhos, netos e pais de Teresinha Fraga fizeram questão de estar bem presentes nesta cerimónia, colocando ainda mais emoção no primeiro discurso da primeira mulher Governadora do Distrito 1970.

Teresinha Fraga começou por agradecer. A António Goes Madeira e à esposa Isabel, à Câmara de Matosinhos e aos clubes rotários, que marcaram presença em massa. E seguiu pelo caminho do compromisso: "Assumo solenemente o compromisso de seguir os valores de Rotary. Sentido de verdade, equilíbrio e bom senso é o que posso prometer para ir fazendo face aos obstáculos". E definiu objectivos: "1º fortalecer os clubes, 2º a luta contra a pólio, 3º os projectos de serviço humanitários, 4º manter em alto nível as doações à Rotary Foundation, 5º reforçar a ligação entre os clubes e a Fundação Rotária Portuguesa, 6º promover a Convenção Lisboa 2013, 7º contribuir para uma maior visibilidade de Rotary, 8º incrementar e tornar mais simples a difusão de informação, recorrendo às novas tecnologias e às redes sociais". Teresinha Fraga aceitou o desafio de uma lema inspirador e motivador, passando a tratar os presidentes dos clubes por "promotores da paz".



Conversa com o RC Portela e RC Santo Tirso

O GRANDE PROJECTO DA FRP É O APOIO À JUVENTUDE PORTUGUESA

No seguimento das entrevistas que Rotary em Acção tem desenvolvido com os clubes, conversámos, recentemente, ainda antes da recente transmissão de tarefas que anualmente acontece no mês de Julho, nos clubes rotários, com responsáveis do RC Portela e RC Santo Tirso. No primeiro falámos com Vasco Rosa, representante do clube à FRP e, no segundo com Ricardo Ferreira, presidente do clube.

Como é apanágio dos clubes fomos bem recebidos e a conversa com os dois rotários incidu sobre áreas tão diversas como relação dos clubes com a Fundação Rotária Portuguesa (FRP), o trabalho desenvolvido pela fundação e a implementação do novo Regulamento para Candidatura a Projectos de Apoio da FRP.



Vasco Rosa: Vamos continuar a solicitar apoios.

As necessidades da comunidade aumentam dia-a-dia

Principiámos a conversa com Vasco Rosa auscultando a opinião que o clube tem sobre a relação com a FRP. O representante do clube à fundação afirmou que «a relação tem sido boa pois o clube sempre tem sido atendido dentro das possibilidades da FRP».

Sobre o trabalho que a fundação tem desenvolvido ao longo de 53 anos de actividade o representante do RC Portela à FRP sublinha ser um trabalho «sem dúvida meritório».

Questionado sobre como deve a FRP proceder para melhorar a sua relação com os clubes Vasco Rosa sublinha que «tudo depende essencialmente dos fundos disponíveis. Não nos parece que as relações com o clube sejam más. Seria bom que as relações entre os membros dos corpos gerentes da FRP fossem melhores».

Por fim, o representante falou sobre o novo Regulamento para a Candidatura a Projectos de Apoio da Fundação Rotária Portuguesa e revelou que o RC Portela can-

didatou um pedido de apoio que foi deferido, acrescentando que «estamos a diligenciar no sentido de recebermos a comparticipação. Pensamos continuar a solicitar apoio no futuro, pois as necessidades da comunidade aumentam dia-a-dia».

Ricardo Ferreira: o trabalho da FRP tem sido excelente

Demos início à conversa com Ricardo Ferreira abordando a relação do clube com a FRP. O presidente do RC Santo Tirso sublinhou que desde o início da formação do clube e «muito pelos ensinamentos e testemunhos do RC de Guimarães, seu padrinho, pela acção dos companheiros Francisco Zamith e António Ribeiro, que os rotários do nosso clube vivem e partilham intensamente com os objectivos da Fundação. Desde há muitos anos que temos bolsas patrocinadas e tivemos bolsas da própria Fundação. Nos últimos dois anos, desenvolvemos na área da saúde, dois projectos, em parceria com a fundação. Consideramos, no entanto, que o grande projecto da “nossa Fundação” é e será o apoio à juventude portuguesa».



Ricardo Ferreira sustentou ainda que um dos primeiros presidentes do RC Santo Tirso, José Manuel Teles, foi administrador da FRP e que o «PGD Gonçalves Afonso, no ano 1999/2000, implementou e concretizou o “Projecto Mealheiro”, que teve, para além do rendimento alcançado no aumento do capital social, efeito de clarificação da FRP na distinção de objectivos e campo de acção com a Rotary Foundation».

Quisemos ainda saber qual a opinião que o clube tem sobre o trabalho desenvolvido pela FRP ao longo dos anos. «O trabalho da FRP tem sido excelente. É importante que saiba estabelecer correctamente as suas prioridades, que sinta a sua real dimensão e concretize o melhor possível o fim para que foi sonhada e implementada. A Fundação não é Rotary, nem com ele se confunde. A Fundação é, tão só, um projecto, o melhor até hoje, dos rotários de Portugal, no apoio à juventude e no apoio

logístico ao próprio movimento rotário em Portugal. É justo referir a boa eficiência dos serviços da Fundação, sempre disponíveis, prontos e atentos».

Questionámos ainda Ricardo Ferreira sobre o que deve a FRP fazer para melhorar a sua relação com os clubes e como pode ser o instrumento de acção dos clubes rotários portugueses? A resposta foi directa: «a Fundação não pode nem deve substituir a acção dos rotários, que deve ser desenvolvida pelos clubes, verdadeiras células vivas do movimento rotário. A essência de Rotary são os clubes, nas suas comunidades, envolvendo-se e envolvendo-a. A FRP é um instrumento de ajuda aos clubes e um projecto colectivo dos rotários portugueses para, através, sempre dos seus clubes, potenciarem a sua acção, sobretudo no apoio à juventude. A Fundação terá de estar sempre mais aberta aos clubes, através dos rotários que os constituem, ouvir mais do que dizer, e

sentir-se instrumento de acção e não comando de acção».

A última questão incidu sobre o Regulamento para Candidatura a Projectos de Apoio da FRP. No âmbito do regulamento, o clube candidatou um projecto na área da Promoção da Saúde. Como decorreu a sua implementação? Pensam apresentar no futuro novas candidaturas?

«Foi identificado por um dos sócios do RC de Santo Tirso, Fernando Marques, a necessidade que havia no hospital local, de cadeiras de rodas. O RC de Santo Tirso, em parceria com a FRP, adquiriu 30 cadeiras de rodas que constituem um “Banco” de cadeiras de rodas, cuja alocação e manutenção é assegurada pela Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso. Sempre que forem detectadas outras necessidades a suprir na nossa comunidade, em âmbito que o RC de Santo Tirso possa actuar, certamente que contaremos com a parceria da FRP».



Portela

Portela, antigamente conhecida como Portela de Sacavém, actualmente por Portela LRS, é uma pequena freguesia portuguesa do concelho de Loures, com 0,95 km² de área e 11 809 habitantes (2011). Densidade demográfica: 12 430,5 h/km². RC Portela: 14 rotários.®



Santo Tirso

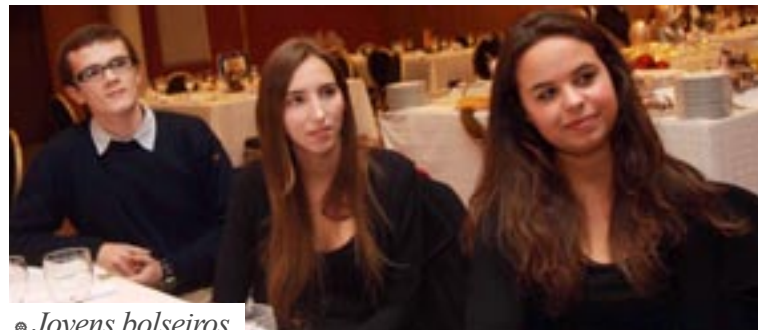
Santo Tirso é uma cidade portuguesa pertencente à Região Norte do Distrito do Porto e à sub-região do Grande Porto, tendo cerca de 14 000 habitantes. Pertence ainda à Grande Área Metropolitana do Porto. RC Santo Tirso: 28 rotários.®

Bolseiros visitam clubes e contam histórias de vida

CLUBES CONTINUAM A APOSTAR NA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

Na continuação da divulgação de projectos enquadrados no âmbito do novo regulamento de candidatura a projectos de apoio da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) conversámos com o RC Coimbra e RC Cascais-Estoril, que candidataram projectos na ênfase da Alfabetização-Educação. Os projectos destes clubes visam entregar bolsas de estudo: RC Coimbra, duas bolsas e o RC Cascais-Estoril, uma.

Foi sobre esta acção dos dois clubes que ouvimos os respectivos responsáveis. António Manuel Gomes, secretário do RC Coimbra e Roberto Carvalho, representante do clube à FRP, que enaltecem os bolseiros e lembram que estes visitam os clubes e contam verdadeiras histórias de vida.



• Jovens bolseiros



Gabriela Guimarães
• Bolseira

António Manuel Gomes: clube suporta 65% do projecto

Rotary em Acção (R.A.) – O RC Coimbra candidatou o ano passado um projecto de apoio enquadrado na ênfase da Alfabetização-Educação. Foi o primeiro que apresentaram?

António Manuel Gomes (A.M.G.) – Sim, foi a primeira candidatura do Rotary Club de Coimbra no âmbito do novo Modelo Estratégico da FRP aprovado na Assembleia de Representantes de 17 de Outubro de 2009.

R.A. – O projecto visa a atribuição 2 bolsas de estudo a outros tantos alunos. Como

foram escolhidos os beneficiários? Já eram bolseiros?

A.M.G. – Os bolseiros foram escolhidos por proposta do Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP) no âmbito de uma parceria que foi iniciada ao tempo do past-Presidente José Ribeiro Ferreira e que eu mesmo dei seguimento no ano rotário 2010-11, como presidente do Rotary Club de Coimbra. Os beneficiários não eram bolseiros.

R.A. – Para concretizar este projecto têm parcerias? Quem são os parceiros?

A.M.G. – Infelizmente, devido

à situação económica e social difícil que o país e a região atravessam, não foi possível constituir parcerias para o projecto. Contudo, é intenção do Rotary Club de Coimbra constituir parcerias para o futuro. Foram companheiros do clube que suportaram a quota-parte (65%), no financiamento do projecto.

R.A. – Como está a decorrer o projecto?

A.M.G. – O projecto está a decorrer conforme o previsto. Os bolseiros são acompanhados periodicamente pela assistente

social do IUJP. No final do ano lectivo proceder-se-á à avaliação dos resultados.

R.A. – O Clube pensa candidatar novos projectos. Na mesma área ou pretende apostar noutras?

A.M.G. – Atendendo às dificuldades económicas que muitas famílias com filhos no Ensino Superior estão a atravessar, vemos de muita utilidade manter o apoio a este tipo de projectos. Citando um ditado chinês “Antes de dar comida a um mendigo, dá-lhe uma vara e ensina-o a pescar”.•

Roberto Carvalho: Clube quer candidatar projectos noutras áreas

Rotary em Acção (R.A.) – O RC Cascais-Estoril candidatou o ano passado um projecto de apoio enquadrado na ênfase da Alfabetização-Educação. Foi o primeiro que apresentaram:

Roberto Carvalho (R.C.) – A implementação do novo Regulamento de candidatura a projectos de apoio da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) foi acolhido pelo Rotary Clube Cascais-Estoril, o que motivou a apresentação de um projecto junto da mesma. Ora

a acção do clube sempre foi bastante diversificada mas, de entre as suas várias vertentes, existe uma que é um dos pilares do plano anual de acção do clube: a concessão de Bolsas de Estudo, fruto do esforço desenvolvido ao longo dos anos pelo Governador 1988-1989, Alberto Maia e Costa. Assim sendo foi com naturalidade que o primeiro projecto fosse enquadrado no novo modelo estratégico, apresentado no corrente ano rotário na ênfase da Alfabetização-Educação.

R.A. – O projecto visa a atribuição 1 bolsa de estudo a uma estudante. Como foi escolhida a beneficiária?

R.C. – O Rotary Clube Cascais-Estoril mantém como uma das suas características de actuação a concessão de bolsas de estudo, até ao momento, exclusivamente patrocinadas, porém o apoio não chega a todos existindo uma lista de espera dos pedidos que são remetidos ao clube. Com a bolsa em apreço ocorreu o mesmo,

embora com um acréscimo: visitou o clube, conheceu previamente os seus membros e actividades e, após descrever a sua vida, formulou o pedido, aceite pelo clube.

R.A. – Para concretizar este projecto têm parcerias? Quem são os parceiros?

R.C. – Para o presente projecto o clube usou os seus próprios fundos, previstos e disponibilizados no seu orçamento.

R.A. – Como está a decorrer o

projecto?

R.C. – Até ao momento o projecto tem decorrido com a maior das normalidades, pouco diferindo do decurso das restantes bolsas patrocinadas.

R.A. – O clube pensa candidatar novos projetos. Na mesma área ou pretende apostar noutras?

R.C. – No horizonte do clube, face à bondade do decurso deste primeiro projecto, está previsto a candidatura não só a novos projectos, na mesma área, como em outras.•

Da autoria da brasileira Rovana Chaves

“O Tempo” vence Bolsa Internacional de Poesia ou Prosa da FRP



A obra “O Tempo” (categoria prosa), da autoria da brasileira Rovana Chaves (pseudónimo Flor do Sul) é a vencedora da IV Bolsa

Internacional de Poesia ou Prosa da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) instituída no âmbito do 53.º aniversário da instituição.

O júri atribuiu a este trabalho o segundo prémio e o terceiro à obra “A Bailarina Solitária” (categoria prosa), referente ao pseudónimo Miguilim, cujo nome é Thiago José Rodrigues de Paula (Brasil).

O júri, constituído por Maria Emília Andrés (coordenadora), Inês de Carvalho Roberto, Susana Maria Russo Neves e Isabel Maria Figueira Roldão Rocha da Silva, decidiu premiar apenas dois trabalhos «tendo em conta a sua originalidade e qualidade criativa», não tendo sido atribuído o primeiro prémio.

Ao concurso, instituído pela FRP com o apoio do Rotary Club

de Lisboa-Centro e o patrocínio da Junta de Freguesia de S. Jorge de Arroios, apresentaram-se 12 trabalhos. Os prémios monetários são no valor de 2.500 euros (1.º classificado); 1.500 euros (2.º classificado) e 1.000 euros (3.º classificado).

Divulgar a cultura e língua portuguesa

Recorde-se que a III Bolsa Internacional de Poesia ou Prosa – Fundação Rotária Portuguesa 2011, teve como vencedor Manuel Felício Lourenço que concorreu com a obra intitulada “A Sombra nos Lugares” e

que a segunda classificada foi a brasileira Andrea de Castro Duarte Moura, que candidatou com o trabalho poético intitulado “Cinza”.

A Bolsa Internacional de Poesia ou Prosa da FRP tem como «finalidade divulgar e apoiar a criatividade e o empreendedorismo intelectual dos jovens de Língua Portuguesa».

A iniciativa que se destina a jovens estudantes com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos conta com o imprescindível apoio do Rotary Clube de Lisboa-Centro e o patrocínio da Junta de Freguesia de São Jorge de Arroios.•

IGE

Equipa americana recebida nas Caldas

A equipa dos Estados Unidos (Alabama) que Portugal acolheu, no âmbito do programa Intercâmbio do Grupo de Estudos (IGE) da Rotary Foundation, esteve de visita ao Rotary Club das Caldas da Rainha.

Foi recebida pela presidente e vários elementos dos rotários caldenses e visitou alguns dos locais mais emblemáticos da cidade como o Hospital Termal, Parque D. Carlos I e museus. Almoçou no Sons, Tons & Sabores, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, onde conheceu as especialidades da gastronomia desta região.

Liderada por Molly Smart, acompanhada por Erin Boyd, April Hopkins, Cody McLain e

Justin St. Clair, os rotários americanos visitaram a vila de Óbidos.

Foi na Casa Museu São Rafael, em Caldas da Rainha, no museu instalado no antigo atelier de trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro, que a líder rotária disse ter gostado muito de ver a coleção de cerâmica proveniente da Fábrica Bordalo Pinheiro e revelou estar encantada com o país. “As pessoas são muito simpáticas e temos visitado locais fabulosos, Portugal é um país muito bonito”, declarou Molly Smart, que é formada em Jornalismo e é Past-Presidente do seu Rotary Club, vindo de uma família de rotários, nomeadamente o seu tio-avô e o seu pai.®

Palestra nas Caldas

Cavaleiro de Ferreira defendeu soberania do mar

O Rotary Club das Caldas organizou recentemente uma palestra com o Almirante Cavaleiro de Ferreira. “A capacidade submarina é imprescindível para assegurar a soberania do mar e abdicar dela traduz-se num convite às outras potências marítimas para nos substituírem”, alertou o ex-presidente do Programa de Aquisição dos Submarinos. Na palestra, o especialista defendeu que Portugal deve ter, pelo menos, três submarinos, para proteger com eficiência a extensão da Plataforma Continental portuguesa que em 2015 deverá atingir os 3,85 milhões de quilómetros quadrados.

No pólo caldense da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, o orador realçou ainda que não se pode permitir que, “a pretexto de uma questão de

transparência, muito discutível, se opte pela modalidade de concurso público internacional em detrimento do ajuste directo”. Lembrou que, por isso, foram necessários 16 anos para construir a nova esquadilha de submarinos, encarecendo “desnecessariamente” o custo de aquisição daqueles meios.

“Não há que ter receio de adjudicações, mesmo a empresas estrangeiras, com recurso à figura do ajuste directo, uma vez que o que está em causa são meios essenciais à segurança nacional”, disse.

Nas Caldas o orador defendeu ainda que é necessário os portugueses virarem-se para o mar, dando nota das potencialidades que podem obter com a extensão da plataforma continental, em que o subsolo também é nacional.®

Peniche

Leilão de Vinhos portugueses a favor da campanha END POLIO NOW

O Rotary Clube de Peniche organizou um Leilão de Vinhos portugueses cuja receita reverteu para a Campanha “End Polio Now”, de angariação de fundos para a erradicação da poliomielite. Graças às ofertas dos participantes, foi possível apresentar a leilão uma vasta gama de conceituados vinhos portugueses, para além de algumas garrafas de colecção, com antigas preciosidades que remontaram até 1930.

O Rotary Clube de Peniche surpreendeu os participantes com a emissão de um lote de uma reserva de vinho do Douro, expressamente rotulado para o evento, e que colheu grande aceitação e interesse, tendo esgotado o stock em praça.

As ofertas sucederam-se em animada, cordial mas disputada sucessão, tendo-se apurado uma receita de largas centenas de euros que irá ser doada à emblemática campanha de Rotary, para que seja aplicada na compra de



vacinas para a poliomielite nos últimos três países onde a doença persiste: Nigéria, Afeganistão e Paquistão.

Depois de 25 anos de trabalho intenso, o Rotary Internacional, com a ajuda dos seus parceiros e dos 34000 Clubes rotários espalhados pelo mundo, prepara-se

para nos próximos anos dar por erradicada esta doença da face do planeta.

Já faltará muito pouco, mas esta janela de oportunidade que agora se apresenta merece um último empurrão atendendo à proporção história do que está prestes a ser conseguido.®

Portalegre

Projecto de sensibilização da saúde pública

O Rotary Club de Portalegre lançou oficialmente o projecto “Saúde Animal vs Saúde Humana – Uma Só Saúde”. O principal objectivo é a sensibilização da opinião pública e para isso o projecto conta com a participação de técnicos de saúde, serviços oficiais, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, forças de segurança e defesa do ambiente.

As duas saúdes são indissociáveis e, por isso mesmo, as autarquias devem investir mais em WC para cães e gatos, protegendo passeios e jardins e sensibilizando a população para evitar a poluição destes espaços públicos. Nas escolas as crianças devem ser educadas para as questões relacionadas, tendo todos os outros organismos e instituições muito potencial para o trabalho conjunto que se pretende desenvolver.



Através da articulação de sinergias, o Rotary Club de Portalegre pretende que esta acção se estenda para além da sua comunidade,

e é nesse sentido que Artur Seabra (Presidente do clube e membro da Equipa Distrital do próximo ano rotário) irá trabalhar.®

Palestra em Lisboa

As metas do próximo ano em debate

O Rotary Clube Parque das Nações e o Rotary Clube Lisboa Centro realizaram em Agosto uma reunião conjunta no VIP Executive Art's Hotel.

Nesta reunião festiva teve lu-

gar uma palestra sob o tema “As cinco Metas do D1960 no Ano Rotário 2012-2013. Como Alcançá-las?”, pela Governadora Assistente do Grupo 9 Isabel Rosmaninho.®

Autarquia confia valor das bolsas

Bolsas de estudo geridas pelo Clube de Abrantes

O Rotary Club de Abrantes vai gerir uma verba de 23.500 euros entregue pela autarquia, para atribuir bolsas de estudo a jovens do concelho. Ao longo dos últimos anos, os rotários, com o apoio de patronos, têm desenvolvido um programa de apoio pecuniário a estudantes de mérito carenciados.

Com esta experiência o clube angariou credibilidade, o que fez com que a Câmara de Abrantes entendesse confiar aos rotários a verba que anualmente tem vindo a disponibilizar para apoiar a formação dos jovens abrantinos.

Na data da assinatura do protocolo Manuel Paulo Silva era ainda presidente do Rotary Club de Abrantes. No exercício dessa função, lembrou que o projeto dos rotários abrantinos de apoio ao ensino e à juventude, iniciado há 31 anos, e que nos últimos anos se tem materializado com especial relevo nas bolsas de estudo, “é suficiente meritório” para que o clube seja olhado “como um parceiro válido, quan-

do está em causa a educação dos jovens da nossa comunidade e de apoio social”. Acima de tudo, “significa que este clube tem a credibilidade suficiente para poder gerir e associar ao seu programa de bolsas de estudo o programa das bolsas de estudo que era gerido pela Câmara Municipal”. A presidente da Câmara sublinhou a importância de passar esta atividade de atribuição de bolsas de estudo para o exercício de cidadania da sociedade civil. “Entendemos que existe em Abrantes uma organização que tem a capacidade de administração deste nosso projeto com uma outra capacidade que nós não temos.

Este clube tem dado provas de que é possível fazer mais e melhor, envolvendo as empresas. E a Câmara não fica indiferente.” Para além da questão organizativa, a autarquia entendeu confiar nos rotários a distribuição das bolsas de estudo porque “têm vindo a trabalhar, com os jovens bolseiros, um conjunto de valores”.®

Rio Maior

O papel de Portugal na Nova Ordem Mundial

O Rotary Club de Rio Maior proporcionou à sua comunidade a oportunidade de debater um dos assuntos que está na ordem do dia, com a palestra dada pelo Professor José Filipe Pinto subordinada ao tema “Portugal na Nova Ordem Mundial”.

Com uma atitude de “partilha de angústias”, como o próprio lhe chamou, o convidado não assumiu a postura de ousadia e imprudência de considerar que Portugal pode vir a desempenhar um papel na definição da Nova Ordem Mundial, mas traçou caminhos assertivos para os tempos difíceis que correm. Na esperança de um futuro melhor,

salientou a importância de o nosso país compatibilizar a integração europeia com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), resolvendo a sua condição com menos retórica do discurso e com mais prática, fazendo as reformas necessárias, assentes numa visão realista, sem pessimismos nem optimismo exagerado.

Neste trajecto, o lema rotário “Dar de Si Antes de Pensar em Si” e o seu ideal de companheirismo e defesa da ética profissional terão um papel preponderante, num universo dominado pela dicotomia Economia/Direitos Humanos.®

Clube de Mafra

Venda Solidária na Ericeira

Com peças de Bijuteria, Serviços de café e chá (alguns deles da Vista Alegre e louça de Coimbra), Quadros em serigrafia de Lisboa princípio do século, Rendas e Bordados, e outras peças oferecidas pela comunidade, o Rotary Club

de Mafra marcou presença num espaço cedido pela Junta de Freguesia da Ericeira, para promover uma “Venda Solidária”. A receita reverte para o Fundo Social do Clube. A venda decorreu no Passeio dos Navegantes, na Ericeira.®

Faro

Tratamento para a Depressão em debate



O Rotary Club de Faro organizou uma palestra subordinada ao tema “Feridas Emocionais e Depressão”, que teve lugar na Biblioteca Municipal.

Os convidados foram Luís Henriques e a sua esposa, Maria do Céu Vinagre, estudiosos da medicina oriental, que exercem na Clínica da Família. A depressão é uma situação que atinge cada vez mais pessoas, de todas as idades e condições e que surge na sequência de feridas emocionais mal tratadas e muitas vezes não reconhecidas.

Nesta palestra com um tema bastante actual, foram abordadas as emoções, o humor, o stress, as feridas emocionais e a depressão, sendo esta a última fase do sofrimento emocional. No âmbito do equilíbrio emocional do corpo e dos factores que destabilizam a situação, foi passada a noção importante de que não é o exterior que nos desequilibra. Somos nós próprios, através do modo como vemos o Mundo, que nos desequilibramos e entramos em sofrimento emocional.

Perante esta abordagem, foram apresentadas soluções terapêuticas, através da medicina convencional, das medecinas complementares, como fitoterapia, homeopatia, terapia floral e medicina tradicional chinesa, e das técnicas de cura emocional, como Kriya Yoga, meditação, EFT e coaching para a saúde.

Foi uma palestra bastante interessante, que cativou todos os presentes e desfez alguns mitos sobre esta doença.®

Cascais-Estoril

Parceria com Associação The Big Hand



O Rotary Club Cascais-Estoril levou a cabo na sua sede a apresentação da Associação The Big Hand, com o objectivo de iniciar uma parceria numa acção conjunta interpaíses, auxiliando a comunidade local.

The Big Hand® é uma organização não-governamental para o desenvolvimento, que promove o bem-estar das crianças que vivem em condições desfavoráveis, garantindo o seu acesso à educação, cuidados de saúde e

nutrição, à água e saneamento básico.

O movimento rotário está no patamar de parcerias desta entidade, facto que foi determinante para esta apresentação.®

Idosa vivia em más condições Casa remodelada em Famalicão

O Rotary Clube de V. N. de Famalicão, em parceria com a Associação Dar as Mãos e a Fundação Rotária Portuguesa, formalizou a entrega da habitação remodelada a uma idosa de Mões, que vivia numa casa sem as mínimas condições de habitabilidade. Os aposentos foram pintados, foram colocadas portas novas, cortinas na sala e no quarto. Do mesmo modo,



a cozinha e a casa de banho foram remodeladas e equipadas com esquentador a gás e água quente.®

Guimarães

Quatro desfibrilhadores entregues à UMinho

O Rotary Club de Guimarães ofereceu à Universidade do Minho quatro desfibrilhadores, que visam prestar assistência aos utentes do campus de Azurém, em Guimarães. Foram ainda entregues certificados a 12 docentes e não docentes da UMinho que tiveram formação em suporte básico de vida e ficam a cargo daqueles dispositivos portáteis.

Os desfibrilhadores automáticos externos (DEA) vão ficar instalados na Escola de Engenharia, na Escola de Arquitectura, no Pavilhão Desportivo e no Salão Nobre do campus. A ação é monitorizada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), tem patrocínio científico da delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), do Instituto Português do Ritmo Cardíaco, da Associação Portuguesa de Arritmologia, Pacing e Eletrofisiologia e conta com apoio da Liga dos Amigos do Serviço de

Cardiologia do Hospital de Guimarães.

O Rotary Club de Guimarães já entregou cerca de 30 desfibrilhadores nos últimos anos, considerando o conceito como "o mais seguro do país" no socorro a situações de morte súbita, a qual tem uma mortalidade superior à da sida e a câncros da mama e pulmão no seu conjunto, diz a FPC. Nos últimos meses tem aumentado a disponibilização deste equipamento em locais públicos de todo o país. O desfibrilhador é crucial para evitar lesões irreversíveis num doente com paragem cardiorrespiratória e aumenta as probabilidades de o manter vivo. Permite, através de eletrodos adesivos colocados no tórax, avaliar o ritmo cardíaco e recomendar ou não um choque elétrico. Regista som, eletrocardiograma (ECG), dá indicações aos reanimadores e analisa os dados.®

Jovens promovem colheita de sangue



Realizou-se na Praça Luís Ribeiro, mais uma recolha de sangue organizada pelo Rotaract Club de S. João da Madeira em parceria com o Instituto Português do Sangue. Participaram na colheita 37 dadores entre os 50 que se inscreve-

ram, cujo "exemplo" o Rotary enaltece.

O Rotaract, organização juvenil de Rotary Internacional, agradece a todos os intervenientes (câmara municipal, PSP, Dezaine e Rotary Club local) pela colaboração prestada.®

Clube de jovens

Novo Interact na Marinha Grande

Com a presença do Governador do Distrito Rotário 1970 e do Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Alvaro Pereira, o Rotary Club da Marinha Grande formalizou um Clube Interact, numa cerimónia realizada em S. Pedro de Moel.

O Interact Club da Marinha Grande teve o seu início a 13 de Janeiro deste ano; fizeram mais de 20 reuniões consolidando o grupo; preocuparam-se em identificar e convidar os novos membros; discutiram e aprovaram os Estatutos e o Regimento Interno; elegeram por voto secreto o corpo director; definiram as quotizações.

É constituído por 16 jovens,



com uma média de idade de 15 anos, 5 rapazes e 11 raparigas, todos da segunda metade da década de 90. Apesar de só agora terem sido emblemados têm tido iniciativas relevantes, como seja a

distribuição de cabazes de natal e mensais; organização de um torneio de Matraquilhos para ajuda comunitária; entrega de alimentos no Centro de acolhimento Girassol.®

Na principal avenida

Marco Rotário em Famalicão

O Rotary Club de V. N. de Famalicão inaugurou o seu Marco Rotário. A cerimónia foi presidida pela presidente do clube rotário famalicense, Catarina Pereira e pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa. Associaram-se a este evento os companheiros e familiares do clube, a maior parte dos vereadores da Autarquia local, o Past-Governador, Goes Madeira e esposa, a assistente da Governadora Teresinha Fraga, Isabel Machado, companheiros de outros clubes

rotários e antigos companheiros do clube famalicense.

Este monumento fica implantado numa nova rotunda da principal avenida da cidade e pretende homenagear, não só o movimento rotário, mas também a cidade de Famalicão. A obra de seis metros, em betão branco, com apontamentos dourados, possui uma forte carga simbólica que tenta refletir a própria cidade famalicense, bem como o trabalho desenvolvido pelo clube rotário.

A implantação do marco rotá-



rio, da autoria do companheiro José Costa, só foi possível graças à determinação e apoio do past-presidente, Mário Miranda, que liderou todo o processo durante mais de um ano. Apesar de o monumento estar implantado num espaço público, cedido pela autarquia, o monumento foi totalmente custeado pelo Rotary Club de V. N. de Famalicão.®

Padre Vítor Feytor Pinto falou da Paz em Ílhavo

"Se os pobres não deixarem de o ser não pode haver paz"

Numa noite em que havia futebol na tv e começavam as Olimpíadas em Londres, mais de uma centena de pessoas esteve no auditório do Museu Marítimo de Ílhavo para assistir à palestra do Padre Vítor Feytor Pinto subordinada ao tema "A Paz e o Desenvolvimento Solidário".

Sérgio Ribau Esteves, Presidente do Rotary Club de Ílhavo afirmou ser um orgulho para o Club a presença do orador anunciando que no próximo mês de Setembro estará presente o médico Manuel Antunes, Diretor do Centro de Cirurgia Cardiorrespiratória dos Hospitais da Universidade de Coimbra que falará sobre o Serviço Nacional de Saúde.

Ao iniciar a palestra o orador, salientou a importância no mundo do Rotary tendo destacada a campanha contra a poliomielite que graças à sua ação está praticamente irradiada, lembrando também as ações dos Rotários na construção da paz e da solidariedade entre os povos. Foram quatro os tópicos que o Pe. Vítor Feytor Pinto apresentou



no início da sua dissertação: Olhar para a sociedade que tem dificuldade em construir a paz; Evolução histórica do significado da paz; Até que ponto paz é desenvolvimento e o mistério da solidariedade.

Ao olharmos para o mundo vemos que o egoísmo do homem se sobrepõe a tudo e a todos e, aí começa a dificuldade em se encontrar a paz, mesmo entre países com regimes democráticos onde as maiorias impõem as suas regras e muitas das vezes não respeitam os valores éticos não aceitando o bem comum e são incapazes de aceitar o outro. A história da palavra paz foi exemplificada com três grandes momen-

tos, na época da Cultura Romana onde se afirmava: se queres a paz, prepara-te para a guerra, seguindo-se no Sec.XIII São Tomas de Aquino que afirmou: Tranquilidade na Ordem e finalmente após a II Grande Guerra a Carta das Nações que foi assinada por todos os povos e que se os 30 artigos fossem cumpridos integralmente, a paz aconteceria.

A urgência de mais solidariedade na aproximação entre pobres e ricos e ultrapassar a divisão cada vez mais acentuada entre jovens e adultos foram os apelos com que o orador terminou a palestra seguindo-se animado diálogo com a assistência.®

Palestra sobre ética e companheirismo

Salvato Trigo em Barcelos

O Rotary Club de Barcelos apresentou, no passado dia 31, terça-feira, no Hotel Restaurante Bagoeira, uma palestra, com o Professor Salvato Trigo, sob o tema ética e companheirismo rotário.

O palestrante nasceu numa família de ferreiros de Ponte de Lima e hoje é reitor e

proprietário da Universidade Fernando Pessoa, com sede no Porto. Formado em Românicas, defende que, para ser completa, uma universidade deve juntar as ciências duras e as humanas.

Com o Presidente do Clube, António Sousa e o Companheiro Governador do Distrito 1970 no ano 2008-2009, Henrique Maria, na mesa, o orador abordou, numa perspectiva ética, o papel desem-



penhado pelo companheirismo rotário.

O palestrante levou a cabo uma viagem, desde a antiguidade à actualidade, onde deu a conhecer a importância da ética e valores morais na sociedade. Neste campo o Rotary desempenha um papel importante junto da comunidade, dado que é constituído por profissionais que cumprem elevados padrões éticos.

Para o palestrante, sem ética, é praticamente impossível ao país ultrapassar a crise do sistema em que se encontra e que é muito mais profunda do que a crise orçamental e económica. Uma vez que as instituições tradicionais perderam influência, a ética só se pode recuperar com uma forte aposta numa escola mais exigente e valorizada.®

Pombal

Associação de Doentes de Alzheimer recebeu equipamentos

No âmbito do programa de apoio que tem vindo a prestar às coletividades que se dedicam ao serviço social no concelho, o Rotary Clube de Pombal procedeu à entrega de diversos equipamentos à Associação de Doentes de Alzheimer-Delegação Centro e ao Banco de Ajudas Técnicas (ATEC). À Associação de Doentes de Alzheimer foram entregues doze cadeirões de rodas, uma cadeira sanitária e dois armários para guarda de medicamentos. Adelino Abreu João, presidente do Rotary, felicitou as dirigentes

da Associação “pelas modelares instalações de que passaram a dispor” e manifestou o propósito do Clube em “colaborar, dentro das suas possibilidades, na aquisição do mobiliário ou outro equipamento, por forma a dotar o Centro de Dia de condições de conforto para os seus utentes”. Já ao ATEC foram atribuídas cinco cadeiras de rodas, cinco cadeiras sanitárias, quatro andarilhos, bengalas e canadianas, no âmbito do protocolo de cooperação existente. “A entrega deste equipamento foi possível graças à intervenção



do pombalense Bernardino Ferreira, residente em Biscarrosse e membro do Rotary Club de Parentis, Pays de Born (França), clube parceiro do Rotary de Pombal”, explicou o presidente rotário. Entretanto, uma delegação do clube esteve presente na transmissão de tarefas do Rotary Club de Gonesse, Paris, França tendo entregue um donativo de 2500 euros à causa que une três clubes: a construção de um centro de abrigo para crianças desfavorecidas no Camboja.®

Universidade Sénior Visita aos Moinhos em Valongo

A Universidade Sénior de Rotary de Valongo e o Museu e Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Valongo organizaram em conjunto um passeio pedestre pelo

percurso dos antigos moinhos de água do Rio Ferreira. A meio do percurso os participantes puderam desfrutar de um lanche num dos antigos moinhos.®

Águas Santas - Pedrouços

Entrega de leite ao Centro de Apoio à Vida – Semente

A Real Companhia Velha apoiou o evento de solidariedade Pink White Party – Milk for Life, promovido pelo Rotary Club de Águas Santas – Pedrouços em conjunto com o Rotaract Club da Maia, com o intuito de apoiar jovens mães e as suas crianças ao angariar leite para bebés, informou a empresa em comunicado.

O evento realizou-se no Bar Fuzelhas, na praia de Fuzelhas, em Leça da Palmeira, sendo a entrada na festa feita através da oferta de uma embalagem de

leite para bebé (lata grande de leite em pó n.º 1 ou n.º 2) ou da compra, no local, de um vale de dez euros, que corresponde ao valor de uma embalagem de marca branca.

O Rotary Club de Águas Santas – Pedrouços estabeleceu uma parceria com o CAV, instituição que desenvolve o seu trabalho ao proporcionar condições de apoio e acompanhamento a jovens grávidas ou mães adolescentes e seus bebés, que provêm de famílias com dificuldades económicas e sociais. Neste momento,

dá apoio a cerca de 112 jovens mães, sendo que cinco se encontram na casa de acolhimento desta instituição com as respectivas crianças. As carências são de todo o género – entre elas o conceito de família e a vivência cultural –, contudo destacam-se as de âmbito alimentar, sendo uma das principais a falta de leites (1 e 2) para os bebés, o que tem implicações no desenvolvimento dos mesmos. Algumas das crianças estão a tomar leite de pacote, o que coloca em risco o seu sistema gástrico.®

Palestra em Estarreja

“A Região de Aveiro ao longo dos séculos”

Integrado no Ciclo de Palestras promovidas pelo Rotary Club de Estarreja, o historiador Delfim Bismarck foi a Estarreja explicar as várias alterações que a região de Aveiro tem sofrido ao longo de mais de 1000 anos de história, com particular incidência no concelho de Estarreja. O orador, sendo natural de Albergaria-a-Velha, é licenciado em História – variante de História

da Arte e Mestre em História da Idade Média na especialização de História Económica, Social e Cultural. É igualmente pós-graduado em História e Património Local (ISCIA) e diplomado em Genealogia e Heráldica (IPH e UML). É o actual Conservador da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira – Estarreja, cargo que desempenha desde o ano de 1997.®

Menina de 9 anos

Oferta de um computador em Paredes

O Rotary Club de Paredes entregou um computador a uma menina de 9 anos a quem foi diagnosticada uma leucemia e, por isso, teve que abandonar a escola para ser submetida a tratamentos no IPO do Porto. Uma professora fez chegar ao conhecimento do clube a situação desta menina que, entretanto, terá de ficar um ano em casa e necessitava de um computador para ter aulas por vídeo-conferência e poder contactar com os amigos.®

Ano histórico

50º aniversário em Estarreja

O Rotary Club de Estarreja tem vivido um período de forte actividade, cumprindo até ao momento o programa festivo planeado há mais de um ano, que consistiu em levar a efeito ao longo do ano rotário que está prestes a terminar, 31 eventos - o exacto número de sócios fundadores do clube em 1962.

Salienta-se entre as actividades já levadas a efeito, a inauguração da Universidade Sénior de Rotary, a VOG aos clubes de Estarreja e Murtosa, as Festivas dançantes de S. Martinho e da Flor, a Gala de Beneficência dos 50 anos do



clube, a Festiva comemorativa das Bodas de Ouro, e uma série de mais de 20 Festivas e Palestras Abertas à Comunidade com oradores credenciados e mediáticos nas suas diversificadas áreas profissionais e académicas.®

Porto Oeste

Consultas gratuitas no Porto



Cumpriu-se o descerrar da placa evocativa do Serviço Social de Consultas Gratuitas de Medicina Natural para a população carenciada do Porto, realizado com o apoio do Rotary Club Porto-Oeste e Paróquia de Ramalde.

Todas as Entidades intervenientes (Instituto de Medicinas Naturais Sunsimiao Medical Arts, Instituto Português de Naturalogia, Rotary Club Porto-Oeste e Paróquia de Ramalde) estiveram representadas.®

Exemplos de acção e empenho

Os Clubes em Acção



Lisboa

O primeiro clube português

Foi numa quarta-feira, 16 de Dezembro de 1925, ao almoço, que se realizou no Café Tavares, em Lisboa, a reunião constituinte do Rotary Clube de Lisboa. Foi assim dado o passo decisivo da criação do Clube.

As diligências do grupo fundador, que era constituído por 23 membros, prosseguiram com rapidez e eficiência, de modo que o Rotary Internacional pôde fazer entrega da Carta Constitucional ao seu novo Clube membro em 23 de Janeiro de 1926 - data oficial que demarca a entrada em exercício de pleno direito do Rotary Clube de Lisboa, sendo seu Clube-Padrinho o Rotary Clube de Madrid. O primeiro presidente efectivo a partir dessa data foi o Comandante Boaventura Mendes de Almeida.

No âmbito da Avenida dos Serviços à Comunidade, o Rotary Clube de Lisboa tem apoiado as seguintes causas e instituições: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Celorico de Basto e à Biblioteca Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa; Centro Helen

Keller; Centro Paroquial do Estoril; Santa Casa da Misericórdia e Associação de Apoio ao Deficiente de Santarém; Comunidade Santomense; Cáritas Diocesana de Lisboa; Associação Porta Mais; Junta de Freguesia do Coração de Jesus.

O Clube de Lisboa tem ainda um clube de jovens muito activo. O Rotaract tem inúmeras actividades habituais: Visita a lar da 3ª Idade; Magusto do Rotaract; Banco alimentar em hipermercados; Entrega de livros e brinquedos para países subdesenvolvidos; Saúde Brincando; Celebração do Dia da Árvore em escolas; Visita ao lar da APP-CDM; Concertos de Solidariedade Projecto Timor; Apoio às vítimas dos incêndios com bens materiais (roupa, loiça); Actividades de Sensibilização Intercâmbios entre clubes Rally Papper / Peddy Papper; Conferência Distrital; Acampamento de verão; Actividades em instituições de apoio infantil; Apoio monetário à campanha PolioPlus; Congresso Nacional Futebol rotaractista.®

Lisboa

Lisboa é a capital, bem como a maior e mais importante cidade de Portugal. Considerada uma cidade global Alfa, Lisboa é também a capital do Distrito e da Área Metropolitana de mesmo nome. É ainda o principal centro da sub-região estatística da Grande Lisboa. Lisboa possuía, em 2011, uma população de 547 631 habitantes e uma área metropolitana envolvente que ocupa cerca de 2 870 km², abrigando quase 2,9 milhões de habitantes. A sua área me-

tropolitana concentra 27% da população do país. A Região de Lisboa, que abrange do estuário do Tejo ao norte da Península de Setúbal, apresenta um PIB per capita superior à média da União Europeia, que faz desta a região a mais rica de Portugal, mas com a peculiaridade da sua economia se concentrar, sobretudo, em serviços. O concelho de Lisboa tem 83,84 km² de área, e apresenta uma densidade demográfica de 6 531,9 hab./km².®

Vizela

Clube dinâmico na comunidade



O Rotary Club de Vizela foi fundado a 19 de Fevereiro de 1992, apadrinhado pelo Clube de Santo Tirso. Actualmente, são inúmeras as actividades a que o Clube se dedica, sendo um dos mais dinâmicos do Distrito 1970: tem um banco de cadeiras de rodas e camas articuladas, atribui bolsas de Estudo, atribui prémios aos melhores alunos do Concelho, faz homenagem a um profissional, orienta um curso de alfabetização de adultos, é parceiro no Banco Alimentar de Vizela, parceiro da Rede Social, realiza palestras abertas à comunidade, tem uma Universidade Sénior de Rotary, é geminado com o Rotary Club de Henares, tem uma parceria com o Rotary Club de Henares no projecto de construção de um Orfanato/Escola na Etiópia.

Um dos projectos mais dinamizados pelo clube e de maior impacto na comu-

nidade é a Universidade Sénior de Rotary, uma instituição de ensino não-formal, vocacionada para a ocupação dos tempos livres das pessoas interessadas em partilhar a sua formação ao longo da vida. Pretende promover a cultura na comunidade Vizelense, proporcionando a todas as pessoas que têm mais tempo disponível para si próprias, a utilização de parte desse tempo para a descoberta e a partilha de novos horizontes e saberes. Tem várias disciplinas à disposição: História Universal, Cultura Geral, Saúde e Socorrismo, Inglês, Francês, História e Memória Local, Informática, Fotografia, Artes Plásticas (Pintura e Desenho), Ginástica de Manutenção, Danças de Salão, Música e Escrita Criativa. As aulas têm a duração de uma ou duas horas por semana, a funcionar de tarde ou à noite, de acordo com a disponibilidade dos professores.®

Vizela

Vizela é uma cidade portuguesa no Distrito de Braga, região Norte e sub-região do Ave, com cerca de 14 416 habitantes.

É sede de um município com 23,92 km² de área e 23 736 habitantes (2011), subdividido em 7 freguesias. O município é limitado a norte e a oeste pelo município de Guimarães, a oeste por Santo Tirso a leste por Fel-

gueiras e a sul por Lousada.

O concelho foi criado em 24 de Maio de 1361, vindo a ser extinto em 3 de Fevereiro de 1408. Teve então a designação de Riba Vizela. O município foi restaurado em 19 de Março de 1998 por desmembramento de freguesias de Guimarães, Lousada e Felgueiras.®

Rotary Clube Porto-Foz recebeu o Secretário Executivo da CPLP



O Rotary Clube Porto-Foz recebeu o Secretário Executivo da CPLP, Domingos Simões Pereira, que proferiu uma palestra subordinada ao tema “A Importância Estratégica da CPLP no Mundo Global”.

Para assistir a esta palestra estiveram presentes os cônsules da Guiné, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, Governador 2007/2008 Bernardino Pereira, Companheiros de outros clubes rotários e representantes de empresas com interesse no espaço da CPLP.

Perante mais de 60 pessoas, Domingos Simões Pereira foi elucidando sobre o papel da CPLP quer no espaço dos Estados membros, quer no espaço que os membros cruzam, a saber: A CPLP assume o propósito de fortalecer-se e expandir-se a partir do somatório das potencialidades e o vasto manancial de riquezas que se encontram na diversidade dos estados membros; A CPLP defende e acolhe a dis-

semelhança que encerra promovendo o dialogo intercultural; A CPLP trabalha para promover a liberdade de expressão, o pluralismo dos meios de comunicação social, a igualdade de acesso às expressões artísticas e culturais, ao saber científico e tecnológico; A CPLP promove e defende a Língua Portuguesa,

Todos os diferentes países que compõem a CPLP fazem parte de outras organizações internacionais tais como Portugal da União Europeia; os 5 PALOP na União Africana, a Guiné na União Económica e Monetária do Oeste Africano, o Brasil no Mercosul, Timor está inserido na Associação de Nações do Sudeste Asiático e Angola e Moçambique na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral, mas este envolvimento nunca pôs em causa a Lusofonia, bem pelo contrário.

Em jeito de conclusão o palestrante deixou um desafio: façam da CPLP a vossa “casa” da Lusofonia.®

Clube Porto Oeste

Homenagem a Pedro Osório

O Rotary Club Porto Oeste, no âmbito do seu trabalho na comunidade, decidiu concretizar uma homenagem póstuma ao maestro Rui Pedro Osório. A cerimónia decorreu no dia 14 de Junho, e contou com a presença de vários participantes.®

Agenda Rotária

Agosto

Desenvolvimento do Quadro Social

Dia 4

Aniversário RC Leiria;

Dia 6

Dia de Hiroshima;

Dia 9

Dia Internacional dos Povos Indígenas;

Dia 12

Dia Internacional da Juventude;

Dia 19

Dia Mundial da Ajuda Humanitária;

Dia 23

Dia Internacional de Recordação do Tráfico de Escravos e da sua Abolição.
Dia Europeu da memória das Vítimas do estalinismo e do Nazismo;

Dia 27

VOG D. 1960 – RC Praia da Vitória e RC Angra do Heroísmo CPM (VOG conjunta)

Dia 28

VOG D. 1960 – RC Ponta Delgada;

Dia 29

Dia Internacional contra os Ensaios Nucleares;

Dia 30

Dia Internacional do Desaparecido;
VOG D. 1960 – RC Ponta Delgada;

Dia 31

VOG D. 1960 – RC Horta.

Setembro

Novas Gerações

Dia 1

Dia 2

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;
Aniversário RC Estoi Internacional;
Aniversário RC Caminha;

Dia 3

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;
VOG D. 1960 – RC Porto de Mós, RC Benedita e RC Alcobaça (VOG conjunta);

Dia 4

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;
VOG D. 1960 – RC Mafra;
Aniversário do RC S. Mamede Infesta;

Dia 5

Dia Internacional da Cerveja (Portugal adere pela primeira vez);
Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;
VOG D. 1960 – RC Entroncamento;

Dia 6

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;
VOG D. 1960 – RC Almada e RC Costa da Caparica (VOG conjunta);

Dia 7

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;

Dia 8

Dia Internacional da Alfabetização;
Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;

Dia 9

Instituto Rotário Brasil – Vitória do Espírito Santo;

Dia 10

Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio;

Dia 11

VOG D. 1960 – RC Sesimbra;
VOG D. 1970 – RC Celorico de Basto;

Dia 12

VOG D. 1970 – RC Covilhã;

Dia 13

VOG D. 1970 – RC Águas Santas Pedrouços e RC Maia;

Dia 14

Aniversário RC Ponta Delgada;
VOG D. 1970 – RC Arcos de Valdevez;

Dia 15

Dia Internacional da Democracia;
Seminário do Quadro Social;
Encontro Distrital de Rotakids;
Reunião do CA da Fundação Rotária Portuguesa – Coimbra;

Dia 16

Dia Internacional da Preservação da Camada de Ozono;

Dia 17

VOG D. 1960 – RC Fátima;
VOG D. 1970 – RC Ermesinde;

Dia 18

VOG D. 1960 – RC Castelo Branco;
VOG D. 1970 – RC Guarda;
Aniversário RC Trofa;

Dia 19

VOG D. 1960 – RC Évora;

Dia 20

VOG D. 1960 – RC Portalegre;
VOG D. 1970 – RC Braga Norte;
Aniversário RC Santarém;

Dia 21

Dia Internacional da Paz;
VOG D. 1960 – RC Estremoz;

Dia 22

Dia Europeu sem Carros;
Seminário Comissões Distritais;

Dia 23

Dia Marítimo Mundial (última semana de Setembro);

Dia 24

VOG D. 1960 – RC Palmela;
VOG D. 1970 – RC Feira;
Aniversário RC Braga Norte;

Dia 25

VOG D. 1960 – RC Montijo;
VOG D. 1970 – RC Gondomar;

Dia 26

Dia Europeu das Línguas;
VOG D. 1960 – RC Barreiro e RC Moita (VOG conjunta);

Dia 27

Dia Mundial do Turismo;
Dia Mundial do Coração;
VOG D. 1960 – RC Lisboa Parque das Nações;
VOG D. 1970 – RC Ponte da Barca;

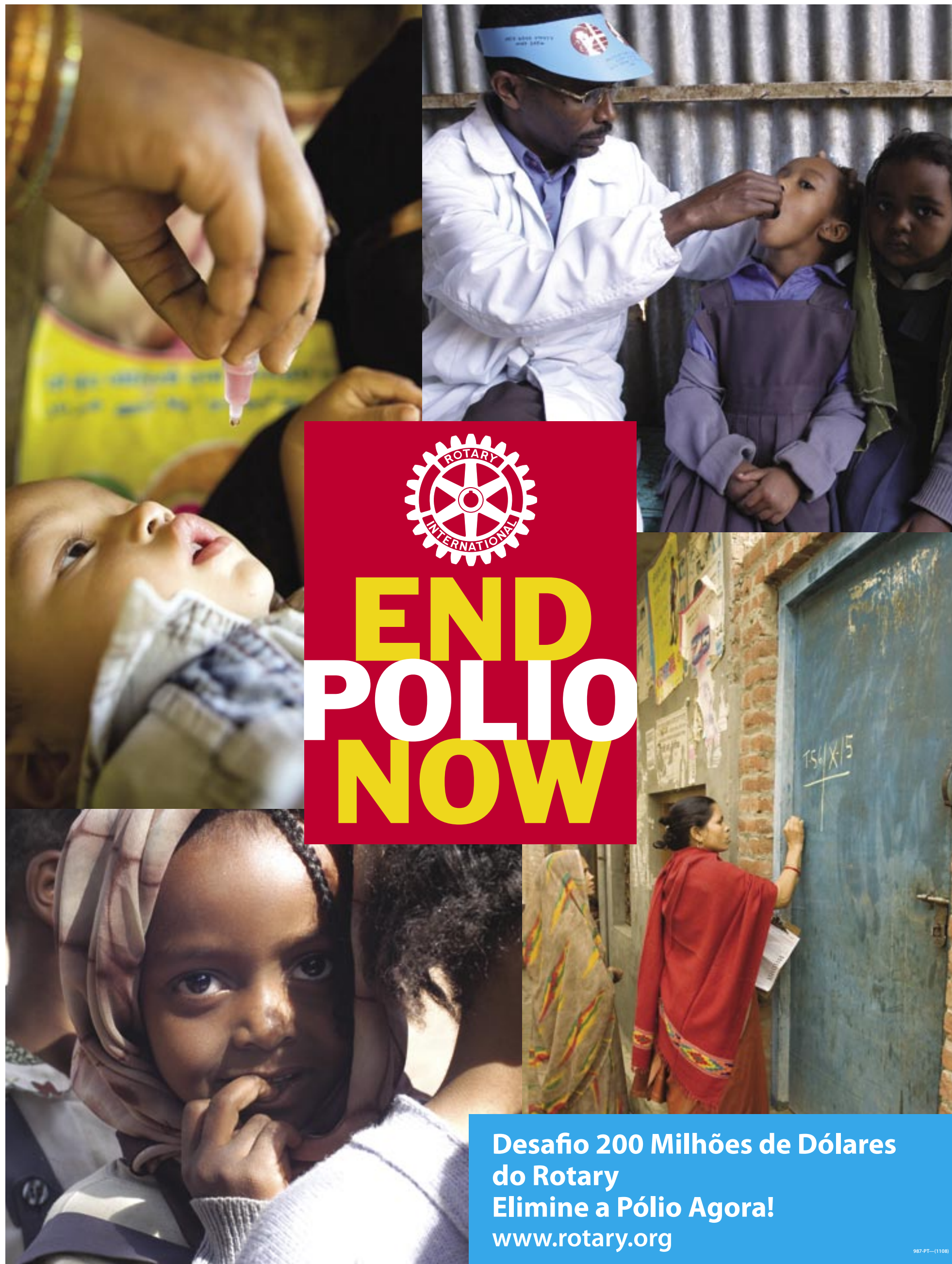
Dia 28


Dia Mundial da Raiva
VOG D. 1960 – RC Lisboa-Benfica;
Aniversário RC Lisboa-Benfica;

Dia 29

Encontro Interact/Rotaract – St.º Tirso;
Aniversário do RC Curia-Bairrada;







END POLIO NOW

**Desafio 200 Milhões de Dólares
do Rotary
Elimine a Pólio Agora!**
www.rotary.org

987-PT—(1108)